

FESTIVAMENTE RECEBIDOS EM PROPRIÁ OS REDENTORISTAS

A cidade de Propriá viveu, a 18 do corrente, um dos seus dias mais festivos. Chegaram finalmente os Redentoristas belgas que, a convite do Bispo Diocesano, se estabelecerão na diocese.

A Longa Espera

Desde muito, vinha o povo católico da cidade aguardando com sofreguidão a data da chegada dos Religiosos Redentoristas. Quando de sua segunda estada em Roma para o Concílio, D. José comunicara aos seus diocesanos, a 9 de novembro, através das ondas da Rádio Vaticano, que a Congregação Redentorista tomara a decisão de fundar uma casa em Propriá, sob a responsabilidade da Província Redentorista de Bruxelas. Marcada, mais tarde, a data da vinda dos padres, a cada dia que se passava aumentava a expectativa que, afinal, foi realidade no dia 18 de fevereiro, terça-feira.

A Viagem

Os Redentoristas viajaram da Europa para o Brasil, no vapor alemão, «Louise Bornhofen» e gastaram no trajeto do Atlântico dezoito dias. Tenho saído de Antuérpia, a

27 de janeiro, aportaram ao Rio, na noite do dia 13 de fevereiro.

A viagem para Aracaju foi feita num Convair da Cruzeiro do Sul, chamado «Polar no dia 17, quando aterrissaram no aeroporto Santa Maria, às 17,5. Levados para o Convento dos Franciscanos, pernoveram na Capital, viajando para a nossa cidade, no dia 18, no carro do Sr. Antônio Batista Filho, em companhia do proprietário do veículo e do Bispo diocesano.

De Sul a Norte

A chegada dos Redentoristas ao Rio e a sua partida para Propriá foram acontecimentos que mobilizaram o exército prestimoso dos radio-amadores que em Propriá, Aracaju, Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória e Rio de Janeiro se intercomunicaram, com um entusiasmo e uma persistência fora do comum, para dar notícias ao Bispo e ao povo.

Com efeito, isolados como estamos particularmente do Sul do País, somente o serviço dos radio-amadores e o Departamento de Telecomunicação da CVSF nos puseram em contato com o mundo. O Bispo Diocesano

falou com o Rio pela Radion, mas sem muito resultado.

HONRA AO MÉRITO

Notável foi a boa vontade do Sr. Antônio Batista Filho que se prontificou espontaneamente para buscar os padres, tendo dado duas viagens a Aracaju, lá pernoverando até duas vezes, e conduzindo os recém-chegados através da cidade, para lhes mostrarem os seus pontos mais pinturescos.

FALAM AS EMISSORAS

A Cultura de Sergipe, a Rádio Liberdade, a Rádio Jornal e a Emissora Rio São Francisco deram a mais ampla cobertura ao acontecimento.

A CHEGADA

Os Redentoristas param na Fazenda do Sr. Juno Barbosa. Alí depuseram o «Clergyman» e tomaram a batina branca. Um cortejo de carros os conduziu, às 19,30 a cidade, onde diante da Creche São José, os aguardava o povo que para lá se dirigira, levando em procissão a imagem de Santo Antônio. Vivamente ovacionados foram eles pela multidão e levados para a

Catedral, em cuja frente se executou o programa de recepção.

Tomaram a palavra: Dom José Brandão de Castro, o Seminarista Antônio Prudente, que falou em francês, a menina Maria José Cardoso, o jornalista Antônio Dias de Souza, o Vereador José Gonçalves e o Dr. Geraldo Sampaio Maia, Prefeito Municipal. O jornalista falou em nome do povo católico e o Vereador, em nome da Câmara Municipal. Poesias foram declamadas pela Srta. Verônica Machado, em francês, e pela Srta. Delfa Britto. Para grande surpresa de todos, o Superior da fundação e novo Cura da Catedral saudou em português o povo de Propriá.

Por fim, foi entoado o Te Deum e dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

OS TRÊS REDENTORISTAS

Os religiosos recém-vindos são os seguintes: Pe. Paulo Lebeau, que morava em Tournai; Pe. Nestor Mathieu, que morava em Nemur; e o irmão Guido Michel Dessy, que morava em Liège. A recepção carinhosa que tiveram deixou neles a mais viva impressão e fazemos votos para que, através dos dias, essa boa impressão sempre mais se firme. A cidade, enfeitada como raramente acontece, como que lhes abriu os braços, e os sentimentos do povo estavam estampados nos dois cartazes que se viam nos arcos de triunfo, armados, um na entrada da Praça Tobias Barreto e o outro, na entrada da Praça da Catedral. «Sede bemvidos, Missionários de Cristo», e este também: «Com ansiedade vos esperávamos, com m

alegria vos acolhemos».

Micronoticiário

INTERNACIONAL

CANAL DO PANAMÁ. Está parecendo perfeitamente aceitável por ambas as partes em litígio, para a solução do conflito com Panamá, uma nova fórmula apresentada ao governo panamenho pelos Estados Unidos.

FRACASSO ELOQUENTE. «A União Soviética, na realidade, teve, em 1963, um déficit de 20 a 30 milhões de toneladas em sua produção agrícola, que foi inferior às de 1959 e 1960, vendo-se obrigada a comprar trigo no Ocidente».

TERREMOTOS NOS ACÓRES criaram ali uma situação de calamidade pública e fazem crer na existência de um vulcão em formação, no fundo do mar.

NACIONAL

DUTRA E O PCB. «Penso hoje, como em 1947, quando determinei o fechamento do Partido Comunista do Brasil» declarou o marechal Eurico Dutra.

TEMÍSTOCLES CAVALCANTE E O PCB. O expromotor geral da República não crê na volta do PCB à legalidade, enquanto perdurar o atual texto

da Constituição. A decisão da Justiça Eleitoral, depois de longo e metucioso processo não poderá ser desfeita assim. Seria querer que o Tribunal Superior Eleitoral desse o dito por não dito.

PENSA DIFERENTE CRUCHEUV, conforme declarações do sr. Luís Carlos Prestes, que com ele conferenciara. O primeiro ministro soviético aprova o retorno. Pudera não!

AUMENTO DO SALÁRIO. Uma vez aprovado o novo salário mínimo, debaterão bases de novo aumento, que não será inferior a 100%, os servidores públicos federais. Já se espera uma alta em tudo de 200%. Nenhum proveito tirarão, pois, os beneficiados. E que dizer dos não beneficiados?

EXPECTATIVA. Belo Horizonte, (Radicpress) — O marechal Mendes de Moraes que veio falar na televisão mineira, abordando a situação nacional, declarou que tanto o Exército Brasileiro como a Marinha e a Aeronáutica se acham em atitude de expectativa e saberão responder à confiança neles depositadas pelo povo.

JG Falou a Todos os Brasileiros

Através de uma rede nacional de rádio e televisão e perante todos os Ministros de Estado, reunidos, no palácio das Laranjeiras, o Presidente João Goulart, no último dia 19, fez importante pronunciamento à Nação. De início, fez longa exposição de como se encontra atualmente a política externa brasileira, não havendo problemas com nenhum país. A voz do Brasil é, hoje, ouvida e acatada, nas grandes assembleias internacionais. Anunciou o rescalçamento da dívida do Brasil para com os Estados Unidos, somando 1 bilhão e 300 milhões de dólares. Troca de cartas com o Presidente Lyndon Johnson abriu caminho a um resultado satisfatório, que até surpreendeu as autoridades financeiras do Itamarati. Poderia ter pleiteado um

simples adiamento de nossas dívidas; mas ficaram em jogo o destino do Brasil e a intangibilidade do seu conceito no âmbito internacional. Mostrou-se otimista, quanto à restauração do crédito do Brasil, no Exterior, e ao ajustamento de nossos compromissos à nossa capacidade de pagamento.

O Chefe do Governo aludiu aos acordos firmados com a Alemanha Ocidental, à recolocação dos termos da tradicional amizade entre o Brasil e a França, às relações com os países da Cortina de Ferro e às conversações com os países da América Latina. Mais uma vez frisou a necessidade das reformas de base, afirmando que 1964 será o ano, em que elas se decidirão.

A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXXI | Terceira fase - Propriá, 23 de Fevereiro de 1964 | No 418

Ponte em Propriá não Tardará Muito

É fora de dúvida que será construída em breve, ligando Propriá a Pórtio Real do Colégio, a tão falada ponte rodoferroviária. O «Diário de Notícias» de 7 de janeiro do corrente ano, na página 7 da sua primeira seção, trazia a seguinte manchete:

Obras ferroviárias do Nordeste custarão Cr\$10 bilhões e serão concluídas em 65.

E no trecho que fala da nossa ponte lemos o seguinte. «O trecho Natal-Nova Cruz, o percurso Petrolina-Salgueirão Missão Velha, a variante de contorno de Caruaru, em Pernambuco, além da ponte rodoferroviária entre Propriá e Colégio, são demais obras previstas no plano estabelecido pelo Sr. Expedito Machado.» E mais adiante: «A ponte rodoferroviária unirá as cidades de Propriá (Sergipe) a Colégio, unindo os sistemas da Leste Brasileira e da Ferroviária do Nordeste.»

Planos tão acuradamente estudados não podem ser mudados de uma hora para outra. Não se pode crer que interesses políticos venham a sobrepor-se aos mais legítimos interesses do povo.

Para o Estado de Alagoas terá mais um impulso de progresso, pois toda essa região promissora e abandonada de Colégio a Arapiraca vai receber um jato de vida nova. E quanto aos veículos terão uma economia de mais de setenta quilômetros só entre Muri-beca e Propriá, o que não

se deve desprezar, sob o ponto de vista técnico.

As obras em ritmo novo

Os que visitam o local das obras da nova ponte, quer em Colégio, quer em Propriá, observam que, de janeiro para cá, elas ganharam de fato um novo impulso. Espera-se que a ponte para o trem e para os caminhões, jipes e automóveis esteja pronta no prazo previsto. O DER, que se tem mostrado tão eficiente sob a gestão do Sr. José Roldemberg Leite, está trabalhando intensamente no trecho Aracaju Propriá

Balsa São Francisco

A balsa «Guanabara», da Empresa Fluvial Tupan, tem prestado benefício imenso aos milhares de veículos, que, de todos os pontos do país, por aqui transitam. Todavia o movimento, por isso mesmo, tende a crescer assustadoramente e não há dúvida de que mais balsas se tornam necessárias. Espera-se, então, com ansiedade, o dia de entrar em ação a balsa «São Francisco», de propriedade do sr. Pedro Silva. A «São Francisco» é

também possante e comporta tantos carros, quanto a «Guanabara». Quando chegar ainda mais a «BRASILIA» e forem devidamente concertadas a «São JOÃO» e a «São PEDRO», cremos que estará dizimado o suplício dos nossos motoristas, seguidos de enfadonhos pernoites, agravados de prejuízos, extraordinárias despesas e não raro de perigosos atritos por causa da

Propriá Solenizou, mais do que Nunca, os Festejos do Bom Jesus dos Navegantes

Palavras do Bispo Diocesano, ao Evangelho da Missa

A solenidade tradicional do Bom Jesus dos Navegantes baseia-se num texto evangélico. Foi quando Jesus atravessava o lago de Genezaré, um lago que está rodeado de montanhas e que é formado pelas águas do rio Jordão, que descem das alturas do Hérmom. De vez em quando, naquele lago, canaliza-se o vento, de tal forma que as águas se encrespam e as canoas e as lanchas e os barcos correm perigo, ainda hoje. Quando por graça de Deus, fazendo parte da peregrinação do Concílio Eumênico, visitámos em dezembro o lago de Genezaré, não nos foi permitido pela Companhia de Turismo fazer a viagem em torno do lago, porque as suas águas estavam revoltadas. Se até hoje, apesar dos recursos tão modernos da navegação, o lago de Genezaré, quando encapelado, oferecê perigo aos que por ele se arriscam a navegar, imaginemos o que não seria no tempo de Cristo, com aquelas embarcações pequeninas e de forma alguma preparadas, como as nossas, para enfrentarem as águas enfurecidas.

Pois bem, atravessava Jesus esse lago, quando, de repente, mudou-se o tempo e as ondas se avolumavam e se precipitavam umas sobre as outras. Quebrou-se o mastro,

romperam-se as cordas do manejo, e os apóstolos tão adestrados nas lides do lago, homens acostumados a arrotar tódas as borrascas, naquele momento, tiveram medo. Saíram à procura de Cristo, gelados pelo espetáculo que presenciavam e o encontraram encostado a um canto do barco, a cabeça reclinada na cordalha enrolada.

— «Mestre, disseram eles, salvai-nos, porque estamos a pique de morrer». Cristo se ergueu e censurou a sua incredulidade:

— «Porque duvidais?»

E estendeu os braços, ordenando ao vento: «Acalma-te!» e às ondas agitadas: «Sossagai-vos». No mesmo instante, o vento desapareceu e, em consequência, as águas se acalmaram. Esse episódio, perpetuado nas páginas sagradas do Santo Evangelho, é perpetuado também nas tradições de fé dos povos do São Francisco, por meio dessas procissões que se repetem em janeiro de cada ano, desde as fozes do Rio São Francisco, lá em Ilha das Flores, até Pirapora, em Minas Gerais, já no alto São Francisco. Esse episódio evangélico, caríssimos irmãos, nos fala por certo do poder que possui e possui, porque Cristo ressuscitado não morrerá jamais! Mas esse episódio

nos fala, acima de tudo, da divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Tanto que, estranhando que os ventos obedecessem às ordens de Cristo e que as águas se aquietassem à sua palavra, os circunstantes começaram a comentar entre si: «Quem é esse homem, a quem até os ventos e o mar obedecem?» «Que homem é esse?» Ah! Eles perguntavam assim, porque seus olhos estavam vendados. Contemplavam os milagres de Cristo e não viam através deles a irradiação da divindade. Ouviam as palavras de Cristo, e não penetravam no seu sentido profundo, que seria capaz de transformar a face da terra.

«Que homem é esse, a quem até o mar e os ventos obedecem?» Bem disse Cristo certa vez: «Felizes aqueles que não viram e assim mesmo acreditaram.» «Mais felizes» aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.» Meus caríssimos filhos, nós não vimos os milagres de Cristo! Nós tomamos conhecimento deles através das páginas dos Santos Evangelhos. Mas com o Apóstolo São Pedro, nós repetimos: «Vós sois o Cristo, o filho do Deus Vivo! Com o Apóstolo Tomé nós dizemos também:

«Meu Senhor e meu Deus». E ainda uma vez mais com o Chefe dos Apóstolos: «Senhor, a quem haveremos nós de ir? Só vós tendes palavras de vida eterna.»

Assim meus caros filhos, ao revivermos esta tarde, nesta procissão monumental em que tomaram parte não só os cristãos de Propriá, mas podemos dizer, de todo o Estado de Sergipe e grande parte do Estado de Alagoas, nós, prezados filhos, neste momento, podemos realfirmar a nossa fé. Podemos protestar de novo nossa fidelidade a esse Cristo que tendo ordenado aos ventos e ao mar, ordena também a cada um de nós. E como os ventos e o mar lhe obedeciam, nós também, se não lhe obedecemos, lamentamos essa nossa falta de cooperação! Se não lhe obedecemos, ao menos, no silêncio do arrependimento, choramos a falta cometida e tomamos o propósito sincero de através da vida imitar os ventos e o mar que obedeciam à sua palavra divina.

Jesus Cristo, o filho de Deus feito homem, a segunda Pessoa da Santíssima Trindade; Jesus Cristo, o Verbo de Deus, feito carne; Jesus Cristo, aquele que, tendo morrido para nos salvar, quis ficar na terra

em nossa companhia, no Sacramento do altar, perpetuado pela santa Missa; Jesus Cristo, o Filho da Virgem Maria; Jesus Cristo, não apenas o maior homem da História do mundo, mas o Filho de Deus que se fez homem; Jesus Cristo, nosso Salvador e nosso Deus; Jesus Cristo mais uma vez meus caros filhos, está a receber de cada um de nós uma homenagem que não é apenas a expressão de um culto popular que, se externa em manifestações talvez um pouco espalhafatosas, mas que se revela por essa forma um culto duradouro; Jesus Cristo, meus caros filhos, neste momento, na Santa Missa, vai receber uma vez mais, as nossas homenagens e o nosso protesto de fidelidade. E cada um de nós, aqui presente na confluência dessas avenidas, na cruz formada por essas avenidas, cada um de nós, neste momento, realfirmado a sua fé em Jesus Cristo, vai também realfirmar em Jesus Cristo a sua confiança e o seu amor e diz e reza Cristo: «Senhor, vós sois o nosso Deus e o nosso Salvador! Se até agora nós vos ficamos fiéis, nós queremos, ficarmos fiéis até o fim. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

EXCURSÃO A PAULO AFONSO

Maria Jésia Vieira

Paulo Afonso, uma das belezas de que o Brasil se orgulha - aliás, diga-se de passagem, - nem parece Brasil, tamanho é o progresso que lá se verifica - é sempre um ponto de atração para os que desejam conhecer as maravilhas de nosso país.

Desta vez a magestosa Cachoeira foi visitada por um grupo de excursionistas do Círculo «Santa Cecília» da Vila Operária da Passagem, acompanhando-os os Rev. Padres Franciscanos Frei Libório Lipke, de Penedo, e Frei Basílio de Lima, de João Pessoa, presentemente de férias, na Passagem.

No dia 26 de dezembro, às 4 h. da manhã, atravessamos o «São Francisco», pr quanto nosso itinerário começaria em Penedo. Iríamos por Alagoas, a volta seria por Sergipe. De sorte que se nos ofereceu oportunidade de conhecer várias cidades alagoanas como Arapiraca, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia. Nesta última cidade, onde pernoitamos - graças à gentileza do Sr. Vigário, Cônego Fernando (a quem agrade-

cemos de coração a acolhida caridosa e pronta) - visitamos a já afamada Fábrica de Tecidos local. Ficando sobre o mar vilhados com a perfeição da técnica daquela Parque Industrial, principalmente, da Camisaria, que ainda ignorávamos. A Fábrica de Delmiro é bem uma amostra do que veremos dentro em breve - a ciência domando a força da natureza, tida como incontrolável.

É aqui o ponto alto de nossa viagem. Que encantos da natureza! Massas d'água que se precipitam doidas contra rochedos multisseculares, na fúria incôntida de muitos séculos. Águas impetuosas que correm velozmente, levando às planícies do São Francisco aquele grito, que durante séculos vem ecoando, de norte a sul deste país imenso, só agora encontrando guarida e despertando eco nos corações do Século Vinte.

Visitamos tudo que em curto lapso de quatro horas permitiu. A Casa do Comando, em que descemos mais de 60 mts. cavados na rocha bruta - obra magnífica de refina-

da engenharia. A barragem do Verteduro, medindo mais de meia legua seguramente 4.230 mts., sem a qual nada poderia ser feito, nessa questão importantíssima do aproveitamento de Paulo Afonso, em favor do Nordeste. Importantíssimo foi passar naquele bonde aéreo, da Bahia para Alagoas, afim de vermos as demais quedas d'água.

Paulo Afonso, um sonho que podemos palpar! A engenharia dominou a natureza. O homem subjuguou o Rio. É o que vemos plasmado numa estátua gigantesca plantada no parque das obras, em que uma cobra domina um touro. O touro representa o Rio - explicou o cicerone - a cobra, a

Engenharia.

Fechando o circuito de nossa visita, detivemo-nos ainda na Belvedere, onde encontramos medalhões e estátuas que immortalizam a memória dos principais engenheiros que impulsionaram a obra grandiosa. Delmiro Gouveia, o pioneiro de tamanha empreza chegou a presenciar a concretização de suas aspirações; mas de lá do pé da estátua, onde seu coração encontrou jazigo perpétuo, uma vez que os familiares não permitiram se trouxessem, na integra, os restos mortais, dá-lá, seu coração palpita com o coração de todos os brasileiros, ao saber que Paulo Afonso é uma realidade que, dia a dia, concorrerá para desper-

car o Gigante «deitado eternamente em berço esplêndido».

A saída do «campo», como lá se chama o conjunto de terras onde se realizam as obras, observamos à direita, um obelisco monolítico implantado ali para comemorar o início da construção da barragem. O que equivale a dizer: o início de tudo; porquanto sem esta a conter as águas, impraticável de todo seria o início das construções.

E, como já estávamos de saída, continuamos saindo, de volta para Sergipe. O coração de cada um que vai a Paulo Afonso volta com a pulsação mudada, sentindo que o Brasil já está capacitado para entrar na comunidade dos povos que criaram algo em prol da Humanidade.

Banco Mercantil do Nordeste S. A. - (Aracaju-Sergipe)
 MATRIZ - Aracaju - Sergipe - Fundado em 1924

Capital Cr\$100.000.000,00	Salvador - Est. da Bahia	Penedo e Pão de Açúcar - (Alagoas)
Reservas Cr\$10.000.000,00	ESCRITÓRIOS:	Carta patente no. 414 de
FILIAIS:	Lagarto - Est. de Sergipe	24-10-46
Propriá e Estância Sergipe		

A DEFESA

ÓRGÃO OFICIAL DA
DIOCESE DE PROPRIÁ

Diretor e redator chefe:

Mons. José M. de Sant'Ana

Colaboradores Diversos

Assinaturas:

de benfeitor - Cr.\$600,00

Simplex - 400,00

Número avulso - 20,00

NOTA: As assinaturas podem ser feitas na Secretaria do Bispado, na Catedral Diocesana, ou com os correspondentes.

Hora de Verão

Auscultando a voz popular, informamos com absoluta precisão que não está sendo nada simpática essa Hora de Verão. Se nos fosse dado o direito de votar, assim como na história do plebiscito, o Não seria novamente vitorioso. Mas, como temos de nos submeter à vontade dos outros, confortamos apenas anunciar em alta voz que a intolerável está chegando ao fim, e... já vai tarde!

Coluna Social

Aniversariantes do mês de Fevereiro

DIA 1º - Srta. Carmelita Pinto Fontes, inteligência rara do jornalismo sergipano. 2 - Sr. Antônio Gurgel do Amaral, funcionário do SESP. 3 - Sr. Manoel Messias de Souza, chefe da Leste Brasileiro. 4 - Sr. Romualdo Gomes, residente na Guanabara. 5 - Sr. Bernardo José de Almeida. 6 - D. Otilia Leite Cabral, esposa do Sr. Araby Cabral de Figueirêdo. 7 - Srta. Auréa Maria Aguiar Dória. 8 e 9 irmãs Vilma e Wilma, filhas da professora Francisca Pereira, funcionária da CVSF. 8 - estudante Marcos Antônio Melo. 9 - comerciário Luiz Almeida Viano, residente na velha cap. 11 - Dr. João Fernandes de Brito (Britinho), ex-juiz de direito da Comarca. 12 - Sr. Wilson Kolming, proprietário da Oficina Rádional. 13 - pebolista Hosano Caetano da Silva, defensor do E. C. Propriá. 17 - Dra. Rosely Cardoso Prado Bastos, esposa do Sr. Antônio Manoel Bastos. 18 - Sr. Ofélio Figueirêdo Onias, sub-gerente do Banco do Comércio. 19 - comerciante José Siqueira Feitosa. 20 - Sr. Antônio Carlos de Rezende, sub-gerente do Banco Rezende Leite e secretário da Prefeitura. 21 - motorista José Adelson Souza. 22 - Sr. José Alves de Aragão, do nosso comércio. Na mesma data, menor Maria Conceição Barros Teles, filha do nosso prestimoso amigo, tenente José Teles do Nascimento. 23 - D. Noêmia Guimarães, esposa do bancário Ximenes, residente na cidade de Gararu. Na mesma data a aplaudida acordeonista Olegária Maria, filha do casal - D. Marinete - Sr. João Batista do Nascimento. Ainda nesta data, Jussuê Batista Moreno, médico do SESP. 25 - D. Lucy Batista Amaral, esposa do Sr. Eulógio Cavalcante Amaral. 26 - Sr. João Batista dos Santos, proprietário do afreguesado «Ben-te-vi» - Hotel.

Aos ilustres nataliantes, efusivos parabéns dos que fazem A DEFESA.

Deus é Alimento, Saber e Justiça

FUTEBOL

Possivelmente, quando este órgão estiver circulando, estaremos sabendo do resultado da quarta partida entre Propriá e América, pelo campeonato da Zona. O negócio tem sido tão difícil e tão cheio de complicações que não foi possível ser resolvido numa melhor de três, passando-se à quarta das melhores. Bons ventos têm ajudado ao Propriá; vez que, jogando com muito arôjo no segundo dia deste mês, venceu espetacularmen-

te ao América pela contagem de dois tentos a zero, deixando atordoada a turma tricolor, que jogava apenas pelo empate. Os azulinhos pelo-faço receberam «bicho» mais ou menos gordo e, embalados, trouxeram os penedenses quatro dias depois e, sob a luz dos refletores, golearam os alagoanos pelo expressivo placar de cinco a dois. Desta vez volta o Propriá a jogar mais forte, já que não lhe é possível falar mais alto...

- CASA SOUZA -

Pioneira do Comércio Neopolitano
Com Serviço de Bar e Sorveteria - JOBEZA

Vendas em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V.S.A e seu lar - aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, refrigeradores, bicicletas, máquinas de costura, perfumaria, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades.

Grande estoque de alumínio, por preço da fábrica

Sua casa e sua bolsa ditam: Não pense, peça!

Praça General Valadão, 205 e 146 - Fone 401 - End Tel. Jobeza

NEOPOLIS

SERGIPE

Banco Rezende Leite S. A

Matriz

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Sergipe

FILIAIS

Av. Augusto Maynard, 32
Propriá - Sergipe

Largo Sto. Antônio, no.
Itabaiana - Sergipe

Telegramas: Crédito

Irmãos Peixoto S.A.

Veículos e Acessórios

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM

PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

Padaria e Merceria São José

Fabrico de Pães Massas finas, Bolichas etc. e uma seção de Conservas e Doces. - Revendedores dos Produtos Pilar

Av. Tavares de Lira, 154 De Renato Brandão

MOVELARIA SÃO JOSÉ

Oferece a todos os moradores do Baixo São Francisco artigos sem conta, recentemente recebidos do Sul do País: Salas de visitas e de jantar, dormitórios, colchões de mola «Drago» «Probel» e «Penedo», sofás-cama, conjuntos de formica para sala de jantar, armários para copa e cozinha marca «Fiel», travessieiros de espuma e de molas para solteiros e casados, estátuas, malas para viagem, pastas escolares, sanfonas de 40 e 80 baixos, tapetes, rádios, relógios, ventiladores pilhas para rádio, pequenas e grandes, máquinas de costura de vários fabricantes, geladeiras, liquidificadores, enceradeiras, tudo enfim, para condecoração e conforto do seu lar.

Visite a Exposição permanente da sua MOVELARIA SÃO JOSÉ

Pr. Comendador Peixoto, 5 - Fone - 202 e Avenida Duque de Caxias, 21

PENEDO

ALAGOAS

Novos Municípios Surgem no Estado

Crescendo de dia para dia a consciência do valor do municipalismo, retalham-se sempre mais os velhos municípios e surgem comunidades novas, esperançosas e promissoras. Já noticiamos, em nossa fôlha, a criação dos Municípios de N. Senhora de Lourdes e São Francisco. Em nosso número anterior, falamos sobre a criação das cidades de Piedoba e Carrapicho (talvez Sant'Ana de São Francisco). Agora, podemos continuar a nossa lista, acrescentando os nomes de Pirambu, Serrão e Lagoa do Rancho, que se desmembrarão dos municípios de Japarutuba, Brejo

Grande e Pôrto da Folha, respectivamente.

Voltamos a uma idéia já defendida nestas páginas: também Poço dos Bois deve ser município independente. Sem prejudicar em nada o município do Cedro, e o de Aquidabã, Poço dos Bois pode vir a formar entre as novas cidades que brotam cada dia no mapa de Sergipe.

Tempo útil

Não esquecer, que já estamos no tempo útil para o cumprimento dos preceitos da Confissão anual e da Comunhão pascal: de domingo da Septuagésima ao dia 16 de julho, festa de Nossa Senhora do Carmo. Nenhum católico deixe de cumprilos. E' impressionante a palavra de Santo Agostinho: «Teme, não aproveitar a passagem de Jesus; pode ser que não volte.»

**« A INTEGRAL »
de Aragão & Guimarães**

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça à «A INTEGRAL» adquirindo, as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n° 13

Joalheria Otica União

DIMAS SOARES

Jóias finas - Ótica de precisão - Variado Sortimento de Lustres e Quebra-Luzes. Distribuidor exclusivo de Relógio «Movad». Estoque permanente de armações nacionais e estrangeiras.

VEJA A VIDA COM BONS ÓCULOS

Matriz: Trav. Gomes de Assunção 30 Tel.313
FILIAL - Praça Floriano Peixoto

Penedo

AL

A BRASILUSO

(Filial de Gonçalves & Ltda)

UMA CASA ELEGANTE PARA LHE SERVIR

TECIDOS—CALÇADOS—CONFECÇÕES

—SEMPRE NOVIDADES—

PROPRIÁ

SERGIPE

Escola Técnica de Comércio de Propriá

Festa de Formatura - Notas para a História de Propriá

Sob a direção do Exmo. Sr. Dr. Antônio Fernando Campos, atual Diretor da Escola Técnica de Comércio de Propriá, realizou-se, no dia 15 de dezembro de 1963, a festa de formatura dos Concluintes do Curso Técnico em Contabilidade, que obedeceu ao seguinte programa:

DIA 14-12-63 - às 20 horas no Salão Nobre da Sociedade Recreativa Cavalheiros da Noite, gentilmente cedido pela sua digna Diretoria, teve lugar a Aula da Saudade, tendo como orador o exímio professor Antônio Martins Silveira, que discorreu com muita sabedoria e alto gabarito sobre a importância da Contabilidade nos dias atuais, sendo bastante aplaudido pelo seletor auditório, que ali se encontrava, seguindo-se logo após um bem organizado Cocktail, oferecido pelos Concluintes.

DIA 15 - às 9 horas, missa de Ação de Graças e bênção dos anéis, na Catedral Diocesana, tendo como celebrante o virtuoso sacerdote Padre Luiz Henrique.

As 20 horas do mesmo dia, realizou-se a colação de grau, no Salão Nobre da Sociedade Recreativa Cavalheiros da Noite, cuja solenidade foi presidida pelo Diretor da Escola, professor Antônio Fernando Campos, que demonstrou mais uma vez a sua vontade inconstante de bem servir a Propriá, a Sergipe e ao Brasil.

Inicialmente o Sr. Diretor da Escola, fez a chamada dos diplomandos pela ordem de classificação, os quais, acompanhados dos seus respectivos padrinhos e madrinhas, tomaram assento nos lugares pré-determinados, à frente da mesa da presidência.

DIPLOMANDOS:

Silvana Maria de Melo Souza
José Ribeiro do Bonfim
Marilene Santos
Edgar Vieira Lima
Vivaldo Uzél Pereira
Albino Lemos Ferreira
Manoel Elson Fontes de Almeida
Humberto Silveira Rocha
Ademar Fernandes Teixeira
Ancilio Santa Rosa

GRANDES HOMENAGENS

Paraninfo: Prof. Cesário Siqueira
Patrono: Dr. Luiz Machado Tavares
Alta Homenagem: D. José Brandão de Castro
Honra ao Mérito: Dir. Dr. Antônio F. Campos
Preito de Gratidão: Mons. José Curvelo Soares
Homenagem Especial: Prof. Gumercindo Ferreira Batista
Preito de Estima: Prof. Antônio Martins Silveira
Homenagem Póstuma: Prof. Dr. Xavier Monte.

ORADORES

Logo após a entrega dos diplomas, fez uso da palavra o Orador da turma, diplomando José Ribeiro do Bonfim, que discorreu sobre a vida do estudante e sobre como se conduzir até o término do curso.

Seguiram-se com a palavra os professores Francisco Augusto Ramos, Djalma Alves Costa, ambos agradecendo a confiança adquirida junto dos alunos da Escola e particularmente do Diretor.

O professor Cesário Siqueira, paraninfo da turma, leu um bem elaborado trabalho, sendo bastante aplaudido e elogiado por todos os presentes. Franqueada a palavra, fez uso o Professor Gumercindo Ferreira Batista, agradecendo a grande homenagem especial que os alunos lhe prestavam naquela noite, sendo muito ovacionado.

O diplomando Edgar Vieira Lima, assomou a tribuna, e num belo improviso fez um relato retrospectivo da vida estudantil, concitando os colegas para guardarem na memória as palavras amigas do grande mestre e conselheiro Professor Cesário Siqueira, terminando com os agradecimentos e desejando Honra ao Mérito do Professor Dr. Antônio Fernando Campos.

Em prosseguimento, fez uso da palavra o Professor Antônio Martins Silveira, que, emocionado, na qualidade de Vice-Diretor da Escola, agradeceu a homenagem que lhe era prestada pelos concluintes, colocando-se à disposição de todos para elucidá-los dentro de seus conhecimentos ligados à contabilidade. Encerrando os trabalhos, o Diretor da Escola e presidente da solenidade, Dr. Antônio Fernando Campos, agradeceu a presença de todos, especialmente as homenagens que lhe foram prestadas pelos concluintes, dizendo entre outras cousas que nada

tem feito por Propriá; apenas procurou cumprir com o seu dever. Foi cumprimentado por todos os presentes.

CULTO E COQUITEL

No dia 16, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana local, realizou-se um Culto de Ação de Graças, como homenagem à Aluna Silvana Maria de Melo Souza, ao qual compareceu, todo o corpo docente da Escola, destacando-se a presença dos Srs. Dr. Antônio Fernando Campos, Diretor da Escola, Professor Antônio Martins Silveira, Vice-Diretor, Professor Cesário Siqueira, paraninfo da turma, Dr. Luiz Machado Tavares, Patrono, e todos os diplomandos e familiares. Após a solenidade religiosa, já na residência da diplomanda Silvana Maria de Melo Souza, foi oferecido um formidável Cocktail.

FELICITAÇÕES

A «A Defesa» embora tardiamente, felicita a todos os diplomandos, e apresenta aos ilustres Diretor e Vice-Diretor da Escola, e aos que fazem o corpo docente da mesma, parabéns sinceros, pedindo a Deus que os ilumine, para que possamos, d'agora por diante, assistir a festas como foi a realizada pela Escola Técnica de Comércio de Propriá, no fim do ano passado.

O Bispo Diocesano, por se achar ausente em Roma, deixou de comparecer, mas ao chegar, fez questão de que se publicasse, no Jornal da Diocese, esta reportagem, como um preito de louvor a todos os que, à frente da Escola de Comércio, não medem sacrifícios para sustentá-la.

DIREÇÃO DA ESCOLA DE COMÉRCIO

Tendo de afastar-se da Vice-Diretoria da Escola o Prof. Antônio Martins Silveira, devido aos altos cargos que recebeu no Banco do Brasil, foi nomeado para substituí-lo o Dr. Aloísio Bevochet Braga. O Dr. Antônio Fernando Campos continuará na Direção da Escola, o que tem dado o cunho do seu espírito empreendedor e dinâmico. Ao Prof. Antônio Silveira Martins agradece o Bispo da Diocese, pelo muito que fez pela Escola de Comércio, esperando continuar a contar ainda com S. S. no corpo docente da mesma.

Paróquia de Neópolis

Big Balaio Presentes dos Reis

Resultado da extração, realizada, no dia 2 de fevereiro em curso:

1º- PRÊMIO- bilhete n.º 849, de propriedade do sr. José Honório, residente em Japotaá.

2º- PRÊMIO- bilhete n.º 369, de propriedade da srta. Eutália Passos, agente dos Correios e Telégrafos do Brejo Grande.

3º- PRÊMIO- bilhete n.º 862, de propriedade do dr. Luis Machado, residente em Penedo.

4º- PRÊMIO- bilhete n.º 457, de propriedade do sr. Manuel Porto, residente em Aquidabã.

5º- PRÊMIO- bilhete n.º 505, de propriedade do sr. Aloiso Cardoso, residente em Neópolis.

Rendeu para a Matriz: Cr\$ 173.200,00

Agradecimento do Vigário às organizadoras do Balaio- Srtas. Neide Castor e Edite Rodrigues e a todos que colaboraram, oferecendo prendas e comprando e vendendo bilhetes. Que Santo Antônio a todos recompense.

FESTA DO BOM JESUS, NA SAÚDE

Realizar-se-á no povoado Saúde, da paróquia de Neópolis, a tradicional festa do Bom Jesus dos Navegantes, neste domingo, dia 23 de fevereiro. O cau-

daloso rio São Francisco, assim cheio como está, colabora extraordinariamente para maior beleza da procissão, que terá grande percurso, indo até Chinaré, onde se encontram vários fortes e muito povo, homenageando ao Senhor dos Senhores e da própria natureza.

Falecimento

Na última quinta feira do mês p.p., faleceu nesta cidade o dr. Felix Dias Guimarães, juiz de direito da Comarca de Gararu, que contava apenas 46 anos de idade. O extinto era filho do saudoso Martinho Guimarães, deixando viúva d. Maria Norma da Mota Guimarães e muitos filhos. Ao enterramento que teve lugar no dia seguinte, compareceu grande número de pessoas, destacando-se dentre elas os advogados: Aloisio Braga, João Fernandes, Josias Nunes, Olavo Leite, Paulo Monte e Serapião de Aguiar.

A Defesa associando-se à dor da família enlutada, envia sinceros pêsames.

Notícias da Diocese

A diocese de Propriá rende graças a Deus pelo que pôde realizar em favor das Vocações. Mais de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros foram empregados por ela, na manutenção dos Seminaristas do Seminário São Geraldo. Um agradecimento a todos os benfeitores.

Ao se inaugurar o prédio da Cáritas Diocesana, foi lido um relatório da obra de Assistência Social da Diocese. Ficou público que a diocese empregou mais de quinhentos mil cruzeiros em despesas com os mantimentos que distribui aos necessitados.

A Creche São José abriu as suas portas novamente, este mês de fevereiro. Mais de trinta crianças estão matriculadas e recebem uma assistência carinhosa e eficiente. As mães pobres de Propriá já sabem onde deixar seus filhos, quando têm de trabalhar fora de casa.

Após a consagração da diocese de Propriá a Nossa Senhora do Rosário de Fátima, intensificou-se a prática das procissões mensais em honra a Virgem, nos recantos mais remotos. Todas as cidades e povoados procuram realizar uma procissão piedosa em homenagem à Padroeira da Diocese.

O prédio, onde deverá funcionar oportunamente o Seminário São Geraldo, está sendo preparado com o máximo cuidado. Em breve, poderá ele servir para centro de Evangelização e formação de apóstolos leigos, até que possa funcionar como Seminário propriamente dito.

A Casa paroquial de Propriá passou por uma reforma completa, a fim de poder servir a os Padres Redentoristas recém-vindos da Bélgica.

Por razões até agora ignoradas, foi detido na Paraíba o Dep. Dr. Cleto Maia. S. Excia. tem recebido manifestações de solidariedade de todo o Estado de Sergipe. (Notícia veiculada no dia 9 do corrente).

Viajou para o Rio a fim de buscar o BSS para a Telefônica de Propriá o Dr. Antônio Fernando Campos, Presidente da Cia. Telefônica. Em breve estaremos, de novo, em contato com o mundo.

A SETER EM PERIGO

Rio de Janeiro - A Sociedade de Escolas Tele-Radiofônicas foi fundada pela Arquidiocese do Rio de Janeiro com a finalidade de trabalhar pela alfabetização de adultos. Tendo três anos de vida, já alfabetizou a entidade cerca de 11.000 pessoas, estando atualmente matriculadas nas escolas radiofônicas 5.000 alunos em 200 escolas do Estado da Guanabara.

No orçamento deste ano do Estado foi a Sociedade contemplada com um auxílio de 40 milhões de cruzeiros, quase irrisório sem dúvida, mas que representaria uma gran-

de ajuda para tão meritória iniciativa, de caráter totalmente apolítico e aberta a cidadãos de qualquer crença religiosa.

Sem dúvida mal informado, o Governador do Estado vetou, no orçamento, a parte referente a tal auxílio. A fim de tratar deste e de outros assuntos de interesse para a coletividade, o Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara teve com o sr. Carlos Lacerda um encontro na semana passada, esperando-se que o movimento de alfabetização pelo rádio não venha a ser prejudicado. (NOVA)

Pe. RICARDO

Reverendo os amigos, esteve entre nós, durante o Carnaval, o Pe. Ricardo Hesseing. S. Revma. foi muito procurado pelos fiéis que queriam se confessar e promoveu, no Santuário do Rosário, uma missa de cinzas que teve

uma assistência incalculável.

Pensamento

«Os homens são como os relógios uns se atrasam, outros se adiantam poucos regulam bem».

Marquês de Maricá